

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA DETECÇÃO DOS SINAIS DE ALERTA PARA SEPSE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Letícia Vitória Santos da Silva¹; Edvirgens Márcia Santos Lima¹;
Priscila Laise dos Santos¹ (Orientadora)
(leticia.silvaenf05@gmail.com)

¹Universidade Tiradentes/Enfermagem/Aracaju/SE.

40400000 - Enfermagem; 40406008 - Enfermagem em Saúde Coletiva

RESUMO

Introdução: A sepse é caracterizada por uma resposta imunológica desregulada do organismo a uma infecção, podendo evoluir para disfunção orgânica e risco de morte. A detecção dos sinais de alerta e o tratamento precoce são essenciais para melhorar o prognóstico do paciente¹. Mundialmente, a sepse é responsável por aproximadamente 11 milhões de mortes anualmente. No Brasil, os números são preocupantes, foram registrados cerca de 400 mil casos de sepse em adultos por ano, nos quais 240 mil resultaram em óbito, uma taxa de mortalidade de 60%². Diante desses dados, práticas de prevenção e manejo correto, feitas pela equipe multiprofissional, especialmente pelo enfermeiro, estão diretamente ligadas à redução da mortalidade. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro na identificação de sinais de alerta para sepse. **Metodologia:** Esse estudo é uma revisão integrativa que buscou analisar a importância do enfermeiro na detecção de sinais de alerta para a sepse. A busca foi realizada em bases de dados "Lilacs" e "SciELO", utilizando os seguintes descritores: "sepse", "diagnóstico", "enfermeiros" e "sinais e sintomas", sendo utilizado o operador booleano "AND" para cruzamento dos descritores. Os critérios de inclusão aplicados foram artigos publicados em português e inglês, nos últimos 5 anos, disponíveis em texto completo. Foram excluídos artigos de revisão. **Resultados:** Foram encontrados setenta e nove artigos, selecionados cinco e setenta e quatro excluídos. Estudos mostram que a prevenção de infecções está diretamente ligada à assistência de enfermagem. Nesse contexto, a equipe multiprofissional, especialmente os enfermeiros, desempenha um papel fundamental nos cuidados voltados à sepse e às disfunções decorrentes desse agravo. Tendo em vista a atuação desses profissionais, o reconhecimento prévio da sepse traz benefícios importantes, pois quanto maior o tempo de internação da Unidade de Terapia Intensiva, maiores as chances do paciente desenvolver uma infecção e quando esse período ultrapassa setenta e duas horas, maior é a chance de favorecer a disseminação de múltiplas infecções na UTI³. Os sinais de alerta que devem ser identificados incluem alterações nos sistemas cardiovascular (taquicardia e hipotensão), respiratório (dispneia e taquipneia), renal (oligúria e aumento das escórias nitrogenadas) e neurológico (confusão mental, rebaixamento do nível de consciência)⁴. Os exames voltados à detecção da sepse buscam identificar a presença e o foco da infecção, destacando-se o hemograma, a radiografia de tórax, a urina e a dosagem de lactato, que avalia a adequada oxigenação tecidual. Uma ferramenta é a escala *Sequential Organ Failure Assessment* que auxilia na análise da disfunção orgânica e na previsão da evolução clínica. Assim, a Enfermagem exerce papel essencial na identificação precoce da sepse, por estar em contato direto e contínuo com o paciente, reconhecendo precocemente alterações clínicas⁵. **Conclusões:** Por fim, o enfermeiro é um dos profissionais mais atuantes no setor, atuando na comunicação e com o conhecimento necessário para reconhecer os sinais e sintomas que surgirem, identificando e contribuindo para o diagnóstico precoce e um bom prognóstico ao paciente. Deste modo, capacitar a equipe através da educação continuada é uma chave primordial na multiplicação de conhecimentos e na implementação de protocolos e condutas.

PALAVRAS-CHAVE: Sepsis, enfermeiro, sinais de alerta.

ABSTRACT

Introduction: Sepsis is characterized by a dysregulated immune response to an infection, which can lead to organ dysfunction and death. Detecting warning signs and early treatment are essential to improving the patient's prognosis¹. Worldwide, sepsis is responsible for approximately 11 million deaths annually. In Brazil, the numbers are worrying: approximately 400,000 cases of sepsis in adults are recorded annually, of which 240,000 result in death, a mortality rate of 60%². Given these data, prevention and correct management practices, carried out by the multidisciplinary team, especially by nurses, are directly linked to the reduction in mortality. **Objective:** To understand the role of nurses in identifying warning signs of sepsis. **Methodology:** This integrative review analyzed the importance of nurses in detecting warning signs of sepsis. The search was conducted in the Lilacs and Scielo databases using the following descriptors: "sepsis," "diagnosis," "nurses," and "signs and symptoms," using the Boolean operator "AND" to cross-reference the descriptors. The inclusion criteria were articles published in Portuguese and English within the last 5 years and available in full text. Review articles were excluded. **Results:** Seventy-nine articles were found, five of which were selected, and seventy-four were excluded. Studies show that infection prevention is directly linked to nursing care. In this context, the multidisciplinary team, especially nurses, plays a fundamental role in sepsis care and the dysfunctions resulting from this condition. Given the role of these professionals, early recognition of sepsis offers significant benefits, as the longer the intensive care unit stay, the greater the patient's chances of developing an infection. When this period exceeds seventy-two hours, the greater the chance of promoting the spread of multiple infections in the ICU³. Warning signs that should be identified include changes in the cardiovascular (tachycardia and hypotension), respiratory (dyspnea and tachypnea), renal (oliguria and increased nitrogenous waste) and neurological (mental confusion, decreased level of consciousness) systems⁴. Tests aimed at detecting sepsis seek to identify the presence and source of infection, including blood counts, chest X-rays, urine tests, and lactate levels, which assess adequate tissue oxygenation. One tool is the Sequential Organ Failure Assessment scale, which aids in analyzing organ dysfunction and predicting clinical progression. Thus, nursing plays a crucial role in the early identification of sepsis, as it is in direct and continuous contact with the patient, recognizing clinical changes early⁵. **Conclusions:** Finally, nurses are among the most active professionals in the field, providing communication skills and possessing the knowledge necessary to recognize emerging signs and symptoms, identifying and contributing to early diagnosis and a good prognosis for the patient. Therefore, empowering the team through continuing education is crucial for expanding knowledge and implementing protocols and practices.

KEYWORDS: Sepsis, nurse, warning signs.

REFERÊNCIAS/REFERENCES

1. SEMAAN, K. Sepsis em unidades de terapia intensiva: uma revisão integrativa acerca dos fatores de risco. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, p. 5274-5285, 2023. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/14372/8091>. Acesso em: 24 out 2025.
2. BRASIL. **Dia Mundial da Sepsis: O Brasil tem alta taxa de mortalidade por sepsis entre os países em desenvolvimento**. Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufff/comunicacao/noticias/2023/dia-mundial-da-sepsis-brasil-tem-alta-taxa-de-mortalidade-por-sepsis-dentre-os-paises-em-desenvolvimento>. Acesso em: 24 out. 2025
3. CHUA, W. L. *et al.* Nurses' knowledge and confidence in recognizing and managing patients with sepsis: A multi-site cross-sectional study. **J Adv Nurs**. v. 79, c. 2, p- 403-863. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/jan.15435>. Acesso em: 27 out 2025.

4. CAETANO, P. D. T., NASCIMENTO, N. J., PEREIRA, R. Índice de sepse em UTI no Brasil e a importância da educação permanente com os profissionais de enfermagem e comunidade sobre sinais e sintomas de sepse. **Revista Brasileira de Reabilitação e Atividade Física**. v.12, n.2 , p. 60-75, 2023. Disponível em: <https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/rbraf/article/view/2630>. Acesso em: 24 out. 2025.
5. CEBRIANO, G. C. M. *et al.* O enfermeiro como protagonista da identificação precoce da sepse: Cuidados no manejo e evolução do agravo. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/12922/11642>. Acesso em: 24 out 2025.